UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

IRONIA

A Rede Globo faz parte do consórcio de imprensa que desde sempre critica implacavelmente o presidente Jair Bolsonaro. Tentaram, inclusive, resolver a eleição no primeiro turno. Não deu. Hoje, por ironia do destino, o tradicional último debate da Globo é também a última oportunidade para Bolsonaro tentar reverter a pequena mas persistente vantagem que os institutos de pesquisa apontam para Lula. A conferir.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Sexta-feira, 28 de outubro de 2022- nº 652.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

PATRÕES EXIGEM VOTOS

Patrões, sim, mas não só do poder privado. O maior empregador do País, o poder público, é o maior coator das eleições. Funcionários, ocupantes de cargos de confiança e funcionários de empresas terceirizados são as grandes vítimas. Inclusive, com o controle dos locais de votação. Essa escravidão do voto não pode continuar impune. Pode se indignar. Leia nesta edição.

NOTAS DE CAMPANHA

LIVES, DOCUMENTOS, DEBATES E CARREATAS NESTA RETA FINAL

Faltando pouco tempo para o segundo turno da eleição, os dois candidatos a presidente passaram o dia se preparando para o debate da TV Globo, sem agendas externas. Como últimas ações públicas, o ex-presidente Lula (PT) divulgou uma carta com propostas de governo e o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez uma última live em que pediu aos apoiadores que o ajudem a conseguir votos dos indecisos nesta reta final.

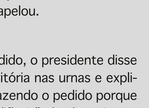
DEMOCRACIA

No documento intitulado "Carta para o Brasil do Amanhã", mesmo nome da carta divulgada pelo ex-presidente na campanha de 2002, Lula descreve o atual governo com termos como "país do ódio", "do racismo", "da homofobia" e "do apreço à ditadura e aos torturadores". E descreve o "Brasil de Lula" como "país da esperança", "dos salários decentes", "da comida no prato" e "do compromisso inabalável com a democracia".

DESENVOLVIMENTO

O documento cita, de forma genérica, medidas para desenvolvimento econômico, social, sustentável, educação, saúde, habitação e infraestrutura, segurança, cultura e esportes, direitos humanos, reindustrialização, agricultura, política externa, democracia e liberdade.

VIRADA DE VOTOS



Jair Bolsonaro reforçou, durante uma li-ve, pedido aos apoiadores para que trabalhem para virar votos. "Preciso que cada um de vocês, até domingo, vire por dia mais um voto apenas. E esse voto, muitas vezes, é dentro de casa. Não vou pagar missão não, é fazer um pedido. Até domingo, trabalhe para mim. Consiga um voto, às vezes dentro da própria família. Se não tiver, no vizinho", apelou.

RADICAIS

Mesmo com o pedido, o presidente disse que acredita na vitória nas urnas e explicou que estava fazendo o pedido porque existem "radicais difíceis", dando meio que instruções aos apoiadores. O cara diz que é petista, você então pergunte para ele que o convença a votar no seu candidato, que ele não terá argumento", frisou.

CARREATAS

As campanhas dos dois candidatos também programaram carreatas em várias cidades neste sábado, como estratégia para conquistar eleitores que estão indecisos ou que votaram em outros candidatos no primeiro turno. Segundo informações das duas coordenações de campanha, o foco do trabalho amanhã será o corpo a corpo entre os eleitores.

Postado em www.opoder.com.br

MPT DE OLHO

ELEIÇÃO DESTE ANO REGISTROU RECORDE DE ASSÉDIO ELEITORAL

O Brasil bateu recorde nestas eleições de casos de assédio eleitoral – marcados por constrangimento de chefes e patrões para forçar eleitores a escolherem um ou outro candidato. E se engana quem pensa que isso aconteceu ou está acontecendo apenas com trabalhadores da iniciativa privada. São muitos os relatos de prefeituras, governos estaduais e órgãos federais adotando a mesma prática junto aos servidores.

PLANTÃO

Por conta disso, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) determinou aos tribunais regionais do Trabalho que fiquem de plantão neste final de semana, para receberem os casos de pessoas que tenham sido assediadas e queiram denunciar. Os números divulgados hoje (28/10) pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) apontam que as denúncias aumentaram 2.577% entre o primeiro e o segundo turnos da eleição. O MPT afirmou que não classifica as denúncias de acordo com os partidos políticos, mas destacou que recebeu, até agora, 1.633 denúncias de 1.284 empresas diferentes (públicas e privadas). Ao menos 1.572 delas ocorreram após o primeiro turno da eleição, no último dia 2. O número é quase oito vezes maior do que os casos que chegaram ao ministério público ao longo de todo o período eleitoral de 2018, quando foram registrados 212 relatos.

REGIONAIS

A Procuradoria-Geral do Trabalho instalou um gabinete de crise para lidar com a demanda exacerbada de denúncias. "Nosso objetivo é garantir que a Justiça do Trabalho atenda a possíveis demandas que exijam rápida intervenção do Estado", afirmou o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Lélio Bentes Corrêa. Ele também deixou claro que serão adotadas providências posteriores ao período eleitoral contra os denunciados.

Postado em www.opoder.com.br

ASSÉDIO ELEITORAL

PREFEITURAS E GOVERNOS ESTADUAIS ESTÃO ENTRE MAIORES ASSEDIADORES

A questão do assédio eleitoral, conforme informações de procuradores do MPT e de juízes trabalhistas tem um componente peculiar no Brasil. Segundo essas pessoas, que falaram em reservado a O PODER, na lista das denúncias fala-se muito em "patrões" que tentam interferir no voto dos funcionários.

CONSTRANGIMENTO

Porém, os maiores assediadores são as instâncias de governo, principalmente estadual e municipal. Prefeituras de todo o Brasil protagonizaram este ano casos de constrangimento e coação, exigindo dos funcionários comparecimento a atos políticos e realização de atos de militância explícitos.

TERCEIRIZADOS

O mesmo se aplica aos servidores terceirizados. Nesse caso, além de participar de atos políticos sem sequer receberem passagem, água ou lanche, eles têm sido obrigados a participar de um terceiro expediente trabalhando para os candidatos dos prefeitos para manter o emprego. São comuns os casos de controle do voto por seção eleitoral e urna, para verificar se os votos indicados aparecem na urna.

Postado em www.opoder.com.br

FALTA DE DECORO

CORREGEDORIA PUNE JUÍZES QUE SE MANIFESTAM POLITICAMENTE

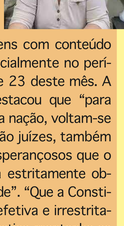
O comportamento dos magistrados nas redes sociais e declarações públicas de caráter político eleitoreiro está sendo fiscalizado e punido por órgãos de controle do Judiciário. Uma nota oficial da Associação Nacional para Defesa da Magistratura (ADM) lembrou que a imparcialidade e isenção dos juízes não consiste num favor que se presta, mas em dever. Já a Corregedoria Nacional de Justiça determinou, ontem (27/10), a suspensão das contas de redes sociais de dois magistrados e uma magistrada, que também será alvo de representações administrativo-disciplinares.

INCOMPATIBILIDADE

A Corregedoria considerou as manifestações dos três julgadores "incompatíveis com os deveres funcionais, referentes a questões políticas e eleitorais". E tanto o órgão como a Associação citaram a Constituição Federal, o Código de Ética da Magistratura (que veda a juízes e juízas a atividade político-partidária); normativos do Conselho Nacional de Justiça; e a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), que admite o bloqueio de perfis nas redes para proteção do Estado democrático de Direito.

FAKE NEWS

Um dos punidos, o juiz Fabrício Araújo, de Santa Luzia (MG), fez no Twitter uma postagem sobre sua atuação como juiz eleitoral no primeiro turno, além de ter se queixado de que a fiscalização no pleito era "preformatada pelo TSE". No segundo caso, o desembargador Marcelo Lima Buhatem, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) compartilhou em sua lista de transmissão no WhatsApp material contendo fake news sobre um dos candidatos à Presidência.



CONSTITUIÇÃO

Já a juíza Rosália Guimarães Sarmento, do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), publicou no seu Twitter mensagens com conteúdo político-partidário, especialmente no período entre os dias 20 e 23 deste mês. A ADM, por sua vez, destacou que "para este momento grave da nação, voltam-se com severa preocupação juízes, também cidadãos brasileiros, esperançosos que o Estado de Direito seja estritamente observado em sua plenitude". "Que a Constituição e as leis sejam efetiva e irrestritamente cumpridas, a Justiça mantenha-se absolutamente imparcial e que a verdadeira democracia prevaleça", enfatizou o presidente da entidade, Luiz Gomes da Rocha Neto.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

RELATÓRIO TÉCNICO

TCU ATESTA INTEGRIDADE DAS URNAS ELETRÔNICAS

O atual presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, entregou esta tarde ao presidente do TSE, Alexandre de Moraes, um relatório preliminar do chamado "painel de avaliação da integridade dos boletins de urnas" do primeiro turno. O resultado aponta que, da amostra selecionada de 4.161 boletins, 3.100, ou 74,5%, já foram processados e nenhuma divergência foi encontrada.

COMPARAÇÕES

Segundo o documento, cerca de 4,5 milhões de informações foram comparadas, checando os boletins de urnas com a totalização do TSE e nenhum erro ou divergência foi encontrada. O Ministério da Defesa fez os mesmos testes do Tribunal de Contas da União, tanto o teste de segurança com biometria como a comparação dos resultados dos boletins de urnas nas seções com a totalização do TSE, mas decidiu não divulgar nenhum resultado.

INTEGRIDADE

De acordo com o documento, o painel de avaliação da integridade dos boletins de urna nas eleições de 2022 foi criado pelo TCU para dar “transparência e publicidade ao trabalho inédito de verificação de amostras dos boletins por auditores federais de controle externo”.

SEM DIVERGÊNCIAS

“Até a data de ontem (27/10), já foram processados 3.100 Boletins de Urnas. Cerca de 4,5 milhões de informações foram comparadas e nenhuma divergência foi encontrada. A amostra de 4.161 BU de seções eleitorais foi sorteada no dia 4/10/2022, após a totalização dos votos pelo TSE”, destacou Bruno Dantas.

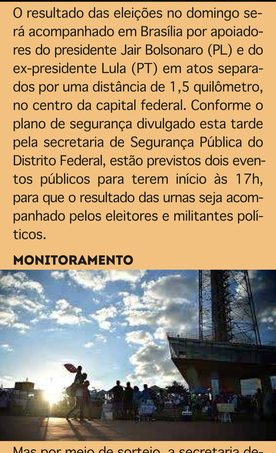
Postado em www.opoder.com.br

PLANO DE SEGURANÇA

ELEITORES DE LULA E DE BOLSONARO ACOMPANHARÃO RESULTADO EM PONTOS DIFERENTES DE BRASÍLIA

O resultado das eleições no domingo será acompanhado em Brasília por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT) em atos separados por uma distância de 1,5 quilômetro, no centro da capital federal. Conforme o plano de segurança divulgado esta tarde pela secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, estão previstos dois eventos públicos para terem início às 17h, para que o resultado das urnas seja acompanhado pelos eleitores e militantes políticos.

MONITORAMENTO



Mas por meio de sorteio, a secretaria decidiu que os eleitores de Lula vão ficar nas proximidades da Torre de TV, enquanto os de Bolsonaro ficarão no início da Esplanada dos Ministérios. Segundo o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Júlio Danilo, o esquema montado na área central contará com reforço e monitoramento em tempo real para tomadas de decisões que se fizerem necessárias.

TRANQUILIDADE

“A gente espera que seja tranquilo. Lógico que depende do resultado das eleições. Um lado sairá vencedor e gostará, sim, de se manifestar e comemorar. Se a gente for pegar pelo histórico dos últimos quatro anos, as manifestações têm ocorrido de forma muito pacífica em Brasília. Então, esperamos que as pessoas se comportem”, afirmou.

INTELIGÊNCIA

Inicialmente, a Esplanada dos Ministérios ficará aberta para veículos e pedestres. Mas, se for necessário, o planejamento da secretaria prevê o fechamento da área. “Nós temos uma célula de inteligência funcionando aqui no prédio da Secretaria de Segurança Pública, que já vai estar ativada desde sábado. Diversos órgãos estarão aqui o tempo todo, coletando dados e produzindo informações a serem difundidas. Vamos ter equipes – não só ostensivas, mas também de inteligência – acompanhando a movimentação das pessoas nas ruas, e utilizaremos drones”, detalhou o secretário.

Postado em www.opoder.com.br

MINISTRO DA JUSTIÇA DIZ QUE ESTÁ TUDO PRONTO PARA AS ELEIÇÕES

Com Correio Braziliense

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, afirmou hoje (28/10), durante entrevista sobre a Operação Eleições 2022 - 2º turno, que desde o envio das urnas aos planos de segurança pública elaborados nos estados o Brasil está pronto para as eleições deste domingo. Segundo ele, o objetivo da operação é manter a tranquilidade nas eleições. A Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) vão atuar em parceria com os 26 estados e o Distrito Federal.

CRIMES ELEITORAIS

O ministro ressaltou que o foco para o segundo turno será voltado para dois crimes eleitorais: boca de urna e compra de votos. Foram mais de R$ 10 milhões em espécie apreendidos desde o início da campanha eleitoral. A suspeita é de que seriam usados para compra de votos. "Esse tipo de crime não será tolerado pela Polícia Federal nem pela Polícia Rodoviária Federal. Estaremos atentos na fiscalização", afirmou.

CONTINGENTE

De acordo com Torres, serão 10 mil homens da PF e da PRF trabalhando para garantir a segurança por dia nas ruas a partir de hoje. No total, cerca de 500 mil profissionais de segurança pública atuarão para garantir o direito de voto e evitar os crimes eleitorais. De duas em duas horas, o Ministério soltará boletins de informação sobre o andamento da votação no domingo.

TELEFONE E APLICATIVO

Para esta etapa da operação, o número 191, principal telefone de contato da população com a PRF, terá foco, além das finalidades usuais, no recebimento de denúncias de crimes eleitorais. Além disso, o recém-lançado aplicativo PRF Brasil também estará à disposição para o recebimento de denúncias de delitos dessa natureza, entre outros serviços já prestados.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

SEXTARAM COM A GENTE...

O cronista **XICO BIZERRA**, *sextou com a gente.*

A LANTERNA DA MÚSICA BOA

Nos quadrantes de nossa arte apagaram-se as luzes. Escuro. Menos mal que, se querendo, a lanterna da música boa continua acesa e alumia os becos e esquinas de nossas vidas, clareia as escuridões que nos espreitam a cada segundo. E a casa toda se ilumina, ainda hoje, quando a vitrola velha, de agulha arranhadora de discos, nos brinda com seus chiados graves e agudos, fazendo desaparacer nossas dores e pesadelos. São as alegrias do passado na poltrona da sala.

NO VINIL, NO CD, NO PEN-DRIVE

Também nos acompanha no banco da frente de nosso carro, música convertida em modernos pen drives, fazendo felizes nossos ouvidos e não nos deixando andar só. Aliás, a vida fica menos perigosa quando nossa alma dá carona aos poetas e cantadores, quando nosso braço se apoia no ombro acolhedor de uma Elis, por exemplo, e nossa alma se deleita com um agudo de seu Luiz Gonzaga.

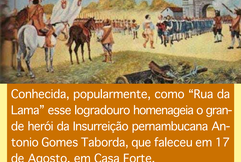
BÊBADOS E EQUILIBRISTAS

Nosso interior saudoso agradece, comovido, este acender de luz brilhante. Nesse cenário, bêbados e equilibristas se abraçam em meio à chuva que cai propiciando erguer castelos de quimeras mil num mundo de fascinação que se perdeu com o passar do tempo, mas que a música não permite que se vá.

Postado em www.opoder.com.br

O pesquisador **CARLOS BEZERRA CAVALCANTI**, *também sextou com a gente*

REGIFE DE ANTIGAMENTE: RUA GOMES TABORDA



Conhecida, popularmente, como "Rua da Lama" esse logradouro homenageia o grande herói da Insurreição pernambucana Antonio Gomes Taborda, que faleceu em 17 de Agosto, em Casa Forte.

GRANDE EXTENSÃO

Essa artéria se estende da Avenida Carlos Gomes, no Prado, até a Avenida do Forte, no Cordeiro. Já se chamou Rua do Lima, o povo então, tendo em vista o seu precário calçamento, trocou o "i" pelo "a".

QUEM FOI O SEU PATRONO

Quando a Prefeitura mudou o homenageado da Rua do Lima, num curto período, para Desembargador Martins Pereira, essa artéria urbana recebeu o nome do antigo logradouro de Santo Amaro. Com o tempo, então, o erro foi corrigido. O nome daquela rua foi restaurado e esta passou a chamar-se RUA GOMES TABORDA, em louvor ao herói e mártir do conflito de Casa Forte, que era, também, o proprietário da CAMPINA DO TABORDA, o histórico local onde foi assinado o tratado de rendição dos holandeses, em 26 de Janeiro de 1654.

Postado em www.opoder.com.br

O engenheiro revelação de cronista **BETO FRANÇA**, *sextou com a gente.*

O CASAMENTO DE PREÁ

Surubim era a cidade campeã dos apelidos. Preá era auxiliar de mecânico do seu Biu Magro. Seu Biu tinha a melhor oficina de pequenos veículos da cidade. Só atendia por agendamento verbal. No mínimo uma semana de espera. Era só um carro de cada vez. Preá, um auxiliar muito competente. Fazia todos os mandados. Final de semana Preá se juntava com a turma dele para aprontar nas festas da redondeza. Sempre tinha um lugarejo que fazia a comemoração do santo padroeiro. Já perto do fim de ano a festinha era nos Casés. Pequena localidade, próxima ao Tambor, povoado já mais desenvolvido, hoje pertencente ao município de Vertente do Lério. A festinha era animada pelas canoas, carrossel e barraca do tiro ao alvo. A iluminação era através de vários candeeiros a querosene, os famosos pifós. O som era na base da bateria e não durava muito tempo. Pelas 22:00h a programação estava encerrada.

HORA DO NAMORO

O pessoal da cidade era chamado "o povo da rua". A essa altura, a turma já tinham se arrumado com as moças da localidade. Beijinho aqui, xambrego ali e a noite estava ganha. A pouca luz ajudava na situação. Preá já tinha um "cheiro de queijo" que era como se chamava paquera naquele tempo, com uma moça do local. Nessa noite avançou o sinal e conseguiu transar com a namorada. Moça virgem, filha de um pequeno fazendeiro, que fazia as vezes sacristão da igrejinha local. Conhecido pela devoção e pela valentia. Com ele, ninguém brincava.

AS CONSEQUÊNCIAS VÊM DEPOIS

Resumindo, logo da primeira vez Preá engravidou a namorada. Um mês e tanto depois, ainda inocente do caso, a oficina recebeu a visita do pai da moça. O homem trouxe uns rolamentos antigos, procurou seu Biu e pediu para que ele quebrasse as peças para tirar as esferas. Seu Biu passou o serviço para Preá. Era o que seu Manoel queria.

MUITO PRAZER

Você é o Preá? Eu sou Manoel do Louvor, lá dos Casés.

Preá gelou. Conhecia o nome do sogro e a fama. Prontamente foi feito o serviço com ajuda da prensa manual. Preá, tremendo mais que vara verde, entregou ao cliente uma mão cheia de pequenas esferas. O homem agradeceu, pagou e foi embora. Preá desconfiou da parada. Procurou notícias e ficou sabendo da gravidez. Preparou-se para o desfecho inevitável. A regra era clara. Deflorou, tem que casar.

NÃO DEU OUTRA

Semana seguinte, volta o homem com um bacamarte na mão. Chamou o Preá. Sabe aquelas esferas que você tirou dos rolamentos? Estão dentro desse cano aqui. Minha filha foi desonrada e o senhor vai comigo para os Casés consertar isso. Vamos que o padre está esperando.

VAI ASSIM MESMO

Preá tentou apoio de Seu Biu, nada. Tentou ganhar um tempo. Mas eu nem tenho paletó, deixe encomendar em seu Tiago. Nada disso. Deixe eu ir ao menos em casa trocar de roupa. Não precisa, disse o sogro. Soldado não casa de farda? O senhor vai é agora mesmo e casa fardado de mecânico.

FINAL FELIZ

Preá foi levado na mira da espingarda até a igrejinha onde a noiva e familiares o aguardavam para a cerimônia do casório. Casamento realizado, a noiva foi, aos costumes, entregue a Preá. Que a trouxe para a casa da mãe dele até resolver onde ía morar. Veio o primeiro filho e mais outros. Preá vive feliz com a esposa até hoje. Aposentado, nunca falou do casório com a família. Já tem netas e netos adultos. Que se estiverem lendo esta crônica vão finalmente saber como os avós se casaram.

Postado em www.opoder.com.br

O nosso **ZE NIVALDO** *sextou com a gente.*

VOTO QUE DAVA PÉ

Fim de temporada eleitoral. Meu avô, "major" Biu, dos engenhos Paroes e Nova Aurora, me ensinou: "Meu filho, não negue a safra, se foi boa. A terra não gosta não." A safra até que foi boa, mas trabalho grande e agora cansaço enorme. Por isso, quando o amigo de infância Beto França perguntou via zap se eu tinha gostado do texto dele, que estava no meu e-mail, confessei que não tinha tido tempo de ler.

A CURIOSIDADE

Quando acordei hoje, sexta-feira 28/10, de madrugada, não resistiu e fui ler o texto. Ri tanto que perdi o sono. E relembrei antigos tempos. Bateu saudade. Conheci os personagens da crônica de Beto. Biu Mago, figuraço, personagem dos dois ATESTADO DA DONZELA, o 1, de papai, o 2 escrito por mim para continuar a história. Biu Mago é o pai dos amigos Alberes e Adilson "Tilin", este vítima da maldita Covid, agora felizmente controlada.

A OFICINA

Menino, adorava ir lá quando papai levava o carro para pequenos ajustes. As paredes eram decoradas com fotos coloridas de mulheres seminuas que Preá, ainda solteiro, arrumava sei lá onde. Torcia sempre para o conserto demorar o mais possível.

O HOMEM DA SAPATARIA

Recordação puxa recordação, lembrei um fato curioso que merece ser registrado nesta véspera de eleição. O comércio de Surubim se concentrava na praça principal, ainda hoje é assim. Entre os muitos estabelecimentos, havia a " sapataria de D. Joaninha". Não lembro o nome do marido, homem pequeno, de poucos sorrisos mas muito educado. Bom vendedor. Perdi completamente a pista da família. Se vivem por lá, não identifico.

VOTO COM GARANTIA

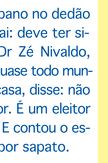
O marido de D. Joaninha, no maior segredo, toda eleição vendia uns 200 votos, se bem me lembro. Naquele tempo era uma boa ajuda. Escolhia candidatos a deputado estranhos ao lugar. Que nem faziam campanha nem iam lá. E só pagavam pelos votos recebidos. Qual a fórmula? No final conto como descobri o Engenho e a arte do sujeito.
Funcionava assim: O marido de D Joaninha tinha uma lista de eleitores, bem distribuídos por todas as zonas eleitorais, acho que por todas as urnas. O acordo era o seguinte: o eleitor recebia adiantado o pé direito de um sapato de qualidade. Se o voto saísse certinho, recebia o pé esquerdo.

COMO DESCOBRI

Nos domingos, depois da missa da manhã, ocorriam os casamentos coletivos dos menos aquinhoados. De vez em quando casava um conhecido, eu ia assistir. Um dia, saiu um noivo com um sapato lustroso no pé direito e um chinelo no esquerdo. E um curativo de pano no dedão do pé. Comentei com papai: deve ter sido uma topada grande. Dr Zé Nivaldo, que sabia os segredos de quase todo mundo, riu e fez um sinal. Em casa, disse: não foi topada não, "seu" Junior. É um eleitor que não cumpriu o acordo. E contou o esquema da troca de voto por sapato.

Postado em www.opoder.com.br

O advogado/poeta **FELIPE BEZERRA**, sextou com a gente



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Num quarto escuro, uma senhora
há muito sendo violada, sem proteção.
Abandonada, ela pena, sofre e chora.
Nunca passou por tamanha humilhação.

Além do estupro, a mordaça e a censura.
Crime torpe. Motivo banal: uma eleição.
Por isso, parte de seus filhos comemora.
Vai morrendo nossa velha Constituição.

Postado em www.opoder.com.br

O Rei da Glosa

NELSON NUNES FARIAS, *sextou com a gente.*

DECLARAÇÃO DE VOTO

Domingo tudo se encerra
Para o bem ou para o mal
Um lúcido, um anormal
Um da paz, outro da guerra
Um que livra, outro que ferra
É igualdade, ou racismo
É a ciência, ou achismo
É o livro, ou é a morte
É a floresta ou o corte
Democracia ou abismo.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

Em função dos feriados referentes ao Dia do Servidor Público e Dia de Finados, bem como do ponto facultativo decretado por governos estaduais e municipais, o jornal O PODER, no seu formato PDF, só voltará a circular na próxima quinta-feira (3). A cobertura das notícias do país, porém, continuará a ser divulgada por nossa equipe neste período, pelo site www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS